

## Produção Científica

**Título: “Relato de Experiência: A Incubadora de Inovação Social em Tecnologias em Maricá”**

**Elaboração:**

LUSTOSA, Renata Araujo Veríssimo

SANTOS, Morgany Leite

FERREIRA, Jade Fuchs Scisínio

ANDRADE, Francisco Adão de Paula

# XII ENAPEGS

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL

Interdisciplinaridade, inclusão e extensão:  
por uma conexão de saberes entre teoria e prática



## EIXO 10: GESTÃO SOCIAL - INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

### Relato de Experiência: A Incubadora de Inovação Social em Tecnologias em Maricá

Renata Araujo Veríssimo Lustosa  
Morgany Leite dos Santos  
Jade Fuchs Scisínio Ferreira  
Francisco Adão de Paula Andrade

**Resumo:** Maricá é um município que tem se destacado nas últimas décadas pelos avanços nas políticas públicas implementadas pela Prefeitura. Inserida na estratégia de inovação e desenvolvimento territorial elaborada pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), a Incubadora de Inovação Social em Tecnologias (IIST) visa impulsionar a inovação territorial socialmente responsável por meio da criação de valor para o empreendedor, retendo esses negócios no município e, por conseguinte, promovendo o desenvolvimento territorial. Este relato de experiência tem por objetivo apresentar de que forma a Incubadora de Inovação Social em Tecnologias orienta suas atividades para promover a inovação e desenvolvimento no território de Maricá. Neste primeiro ano de funcionamento, a Incubadora atuou como impulsionadora da construção de um ambiente de inovação no município, a partir de diferentes iniciativas como pesquisa científica, eventos, capacitações, curadoria de negócios inovadores e investimento em networking no ambiente de inovação.

**Palavras-chave:** território; inovação social; políticas públicas; gestão social; incubadora.

### Introdução

O debate sobre inovação como fator crucial para o desenvolvimento econômico e social ganhou corpo com Schumpeter (1997), em sua visão, o desenvolvimento é gerado a partir de novas combinações, como por exemplo a introdução de um novo bem ou novo método de produção no mercado. A teoria de Schumpeter foi criticada ao longo do tempo, devido a uma valorização do setor empresarial em detrimento de outros setores importantes da sociedade civil. Apesar disso, a teoria ainda é uma das mais influentes nas discussões teóricas sobre inovação.

A partir do final da década de 60, o questionamento ético e social das empresas ganhava força – em uma época em que o sistema capitalista encontrava-se sob críticas acirradas (KREITLON, 2004). O investimento em empreendimentos socialmente responsáveis gera um alinhamento entre a qualidade na oferta de bens e serviços e a promoção da sustentabilidade a longo prazo, é o que reforça Elkington (1997) em sua teoria do tripé da sustentabilidade, onde propõe que as empresas avaliem seu desempenho não apenas com base no lucro financeiro, mas também em sua responsabilidade social.

Segundo Mazzucato (2014), muitas das principais inovações bem-sucedidas foram realizadas com apoio direto ou indireto do Estado, como por exemplo diversas ferramentas do *iphone* da Apple. Segundo ela, o Estado deve ter uma visão de longo prazo e estar disposto a assumir riscos, a fim de estimular a inovação e a criação de novos setores econômicos. De modo geral, o Estado como um agente não é só parceiro do setor privado na inovação, mas primordial para o desenvolvimento de novas tecnologias.

Com o objetivo de fomentar o ambiente científico e de inovação, criou-se o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), uma autarquia criada pela Prefeitura de Maricá (2019). O Instituto tem realizado diversas iniciativas, como as encomendas tecnológicas, educação politécnica, núcleo de tecnologia em saúde e inovação social. No que se refere a essa última, estão inseridas quatro Incubadoras de Inovação Social, dentre elas a Incubadora de Inovação Social em Tecnologias (IIST), objeto deste relato. A IIST é gerida pelo ICTIM em parceria com o Instituto Maayan e registrada através da publicação da Estratégia Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação pela Prefeitura de Maricá (2020). Sua criação em 2022 representou a aplicação de uma política pública de fomento ao desenvolvimento local através da criação de novas tecnologias sociais conectadas às demandas do território. Sendo oportuno uma explanação sobre suas metodologias e resultados alcançados ao longo do seu primeiro ano de funcionamento, este relato de experiência tem por objetivo apresentar de que forma a Incubadora de Inovação Social em Tecnologias orienta suas atividades para promover a inovação e desenvolvimento no território de Maricá.

### **Metodologia**

O município de Maricá vem ampliando o foco no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, em busca de uma sociedade mais justa e com crescimento econômico pautado na sustentabilidade (EMCTI, 2020). Logo, a criação de políticas públicas no município está em linha com esses pilares, de forma que, seguindo os preceitos da lei de inovação, a cidade procura se debruçar na união entre o aspecto social e os projetos e políticas implementadas. Nesse sentido, o apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento sustentável tem ocorrido de diferentes formas. A incubadora social, por exemplo, é uma delas.

Uma incubadora pública possibilita articular a cultura de inovação na cidade em que está inserida, unindo diferentes atores e direcionando a inovação para o aumento do bem-estar social, da produtividade e da geração de riqueza com sustentabilidade para a população (EMCTI, 2020).

A primeira incubadora do Instituto foi a Incubadora de Inovação Social em Tecnologias, cujo início das operações foi no primeiro semestre de 2022. Compartilhando os mesmos pilares do ICTIM, a Incubadora de Inovação Social em Tecnologias visa apoiar e desenvolver os projetos do Instituto, através de ações que contribuam para o desenvolvimento territorial do município, a partir do bem-estar social, geração de emprego, renda e sustentabilidade ambiental.

A seguir são apresentadas as áreas internas da Incubadora:

- **Pesquisa Científica:** é responsável pelas pesquisas, levantamento de dados e análises sobre o município de Maricá, buscando desenvolver o saber científico na cidade e fornecer embasamento para a tomada de decisão pública. Os dados coletados são transformados em um relatório técnico que, posteriormente, pode se tornar um artigo científico, se pertinente.
- **Curadoria de Inovação Social:** tem como objetivo identificar potenciais empreendedores e negócios que atuem em áreas como inovação social, educação, saúde, tecnologia e mobilidade, por exemplo. Além disso, o setor também é procurado

por empreendedores que possuem interesse em desenvolver seus negócios no município e buscam apoio e acesso a recursos. Nesse cenário, a Curadoria une as propostas pertinentes aos projetos já existentes em Maricá e também aos desenvolvidos pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), unindo os diferentes interesses dos entes envolvidos e submete as propostas finais à Diretoria do ICTIM, que é a responsável pela validação.

- Núcleo Pedagógico e Eventos: responsável pelos eventos de integração à sociedade e ao território, através de palestras e oferta de capacitação aos empreendedores do município. Além disso, são realizadas atividades de integração entre os projetos do ICTIM. Esse setor também engloba a participação em eventos sobre inovação e tecnologia, buscando trazer as novidades do mercado para a cidade, bem como levar também os conhecimentos produzidos em Maricá para outras regiões.
- Gestão: envolve a organização dos processos e das áreas da Incubadora, de forma que as atividades do dia-a-dia sejam otimizadas.

### Resultados e Discussão

A fachada da IIST foi finalizada em dezembro de 2022 e com ela um marco para o território e sociedade civil, que passou a identificar a intervenção da prefeitura do município. Após isso, a presença de transeuntes curiosos se tornou mais frequente, permitindo o marketing boca-a-boca e a disseminação de atividades em tempo real. A finalização da fachada permitiu uma proximidade maior e uma comunicação mais frequente com os moradores do território.

Figura 1 - Fotografia do prédio da IIST, antes e depois da finalização da fachada.



Fonte:

Durante a estruturação e consolidação das atividades da IIST, foram realizadas análises internas, por área, resultando no documento “Plano de Ação 2023”, com vistas à melhorias dos resultados futuros. Os resultados revelam um impacto direto e indireto no território e de fomento à inovação social.

**Pesquisa científica:** Com um total de 15 relatórios técnicos, a equipe de pesquisadores responsáveis pela área científica levantou informações que se traduziram em conhecimento

# XII ENAPEGS

## ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL

Interdisciplinaridade, inclusão e extensão:  
por uma conexão de saberes entre teoria e prática



para a tomada de decisão de todos os envolvidos nos processos de construção de políticas públicas inovadoras. Dentre os relatórios supracitados, destacam-se:

- Estudo das publicações de Maricá: Mapeamento das publicações referentes ao município. Foi possível identificar que as áreas mais exploradas estão inseridas dentro da área de ciências biológicas, não contemplando assim áreas de ciências sociais.
- Levantamento sobre as feiras de Maricá: Mapeamento do perfil dos feirantes. Foi possível identificar que há um alto nível de cooperação entre eles, além de entender seus perfis.
- Pesquisa sobre as compras públicas relacionadas ao PNAE: Identificação da participação do município na venda de insumos. Potencial de fornecimento pouco explorado.

Os relatórios técnicos são voltados para definição de objetivos, metodologia, coleta de dados e análise, posteriormente, é avaliada a viabilidade para transformação em artigo científico, inserindo um corpo teórico e trazendo contribuições científicas. Dentre os relatórios técnicos produzidos, 4 foram transformados em artigo.

**Curadoria de Inovação Social:** Foram identificadas e apresentadas à IIST 50 empresas com soluções inovadoras. Dentre as 50, 22 empresas atendem aos requisitos para incubação e atendem às necessidades do município ou às demandas do ICTIM. Foi possível identificar que apenas 10% desse total são compostos por empresas nativas do município, o que permite inferir que o empreendedorismo local com base na inovação carece de fomento.

**Núcleo Pedagógico e Eventos:** Foram firmadas parcerias com diferentes órgãos e instituições municipais, estaduais ou federais, como as Secretarias Municipais, Sebrae e Universidade de Vassouras, para a criação de eventos, como workshops, palestras e capacitações. Em 2022 foram realizados dois eventos que buscaram discutir o empreendedorismo junto à sociedade, apresentando cases de sucesso e incentivando os jovens.

- Inovação na Perspectiva da Educação Empreendedora: o evento teve como objetivo apresentar algumas das diferentes perspectivas e desafios do empreendedorismo e contou com a participação de empreendedores de Maricá.
- O Bê a Bá para abrir um negócio de alimentação de forma segura: a palestra ministrada pelo Sebrae/RJ teve como público-alvo os estudantes de graduação do curso de Nutrição da Universidade de Vassouras (Campus Maricá).

**Gestão:** Para garantir uma gestão de alta performance, a equipe da IIST buscou integrar recursos tecnológicos, garantindo fluidez e agilidade aos processos administrativos. Pararortear os processos e garantir a integração entre todas as áreas, é utilizado por toda a equipe diversos softwares de gestão de processos.

### Conclusões

No ano de 2022, como fruto de uma estratégia de criação de um ambiente de inovação, foi criada a IIST, que se estruturou e consolidou suas atividades voltadas para impulsionar a criação de um ambiente de inovação no município de Maricá. Subdividida em 4 áreas (pesquisa científica, curadoria de inovação social, núcleo pedagógico e eventos e gestão) a IIST encerrou 2022 apresentando seus resultados. Cada um dos resultados nos permite entender que seu funcionamento se volta para a criação e retenção de um ambiente de inovação e desenvolvimento econômico para o território.

As ações promovidas pelas áreas da IIST que contribuem para o impulsionamento do ambiente de inovação e desenvolvimento territorial de Maricá são: realização de pesquisa científica, para gerar conhecimento sobre o município e subsidiar a tomada de decisão de

forma assertiva; mapeamento e networking no ambiente de negócios, para captar, incubar ou acelerar possíveis empreendimentos e reter esses empreendimentos no município; realização de eventos, para manter um diálogo e impactar a sociedade civil, com incentivo ao empreendedorismo; tudo isso visando uma gestão ágil, contribuem a inovação e desenvolvimento territorial.

### Agradecimentos

A presente pesquisa foi realizada com apoio do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM).

### Referências

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: The triple bottom line** of 21st Century Business. v. Volume 1, 1997.

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE MARICÁ (EMCTI). (2020). Disponível em: <https://ictim.com.br/publicacoes/publicacoes/emcti/>.

KREITLON, M. P. (2004). A Ética nas relações entre empresas e sociedade: Fundamentos teóricos da responsabilidade social empresarial. ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Org.), **XXVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração** (pp. 1-16). Curitiba: EnANPAD.

MARICÁ, Lei Complementar Nº 325, de 11 de dezembro de 2019.

MAZZUCATO, M. 2014. **Mariana Mazzucato O ESTADO EMPREENDEDOR Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado**. Portfólio Penguin. São Paulo.

SCHUMPETER, J. A. 1997. **TEORIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE LUCROS, CAPITAL, CRÉDITO, JURO E O CICLO ECONÔMICO**. São Paulo: Editora Nova Cultura. Tradução de Maria Silvia Possas.